



HORTA-OCA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, HABITAÇÃO, TROCAS, APRENDIZAGEM E CULTIVO DE IDEIAS

LYRA, Joana. Instituto Nacional de Educação de Surdos, joanalyra@hotmail.com
VIGNOLI, Lucia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, luciavig@gmail.com

CONTEXTO

A horta-oca do Instituto Nacional de Educação de Surdos vem sendo frequentada por professores de Artes e por alunos surdos com idade entre 8 e 21 anos e configura-se como um espaço de convivência, trocas, aprendizagens e cultivo de ideias, no qual confluem temas e saberes relacionados às diversas disciplinas tornando potentes as questões de identidade, coletividade e natureza.

A EXPERIÊNCIA

A horta-oca teve início nas mesas e estantes da sala de aula de artes, em pequenas sementeiras nas quais foram plantados milho, feijão guandu e tomate. A ocupação do espaço do Instituto com o plantio dessas e outras mudas é um processo colaborativo que envolve diversas turmas.

Investigações: os sinais em Libras dos vegetais plantados, desenhos de observação das plantas em desenvolvimento, conhecimento de histórias de contos populares e indígenas, criação de *mandalas* com colagem de sementes, fizemos passeios pela área externa do Instituto para observação e recolha de elementos naturais como folhas, galhos e sementes. Realização das oficinas Plantar Palavras, Pancs e Mutirão de plantio com alunos do curso de Ciências Ambientais (UNIRIO).

DISCUSSÃO

A experiência-ação na horta-oca vale-se da política da reciprocidade e do entendimento de processos colaborativos em arte, para o desenvolvimento de um currículo integrado, calcado em estratégias de ensino-aprendizagem diferenciadas e o exercício da interdisciplinaridade a partir de temas transversais.

CONCLUSÃO

Por uma ética da amizade, da colaboração, da reciprocidade reiteramos o propósito de por em prática a 'co-criação' de mundos possíveis, cultivando relações harmônicas entre todos para firmar o exercício da escuta ao outro.

